



Trabalhos Científicos

Título: Doações De Órgãos Na Pediatria

Autores: LEONARDO LEITE VALENCIO (UNICESUMAR); LILIAN QUEIROZ NEGRI (UNICESUMAR); LUANA FRANCISCA GONCHOREK (UNICESUMAR); BRUNA BUHRER (UNICESUMAR); PALOMA HERRANZ DE SOUZA (UNICESUMAR); GILBERTO HISHINUMA (UEM)

Resumo: Introdução: O transplante é o modo de tratamento aceito para pacientes com falência terminal de órgãos, com a finalidade de aumentar a sobrevida e a qualidade de vida, principalmente de crianças. Objetivo: caracterizar a faixa etária pediátrica na qual acontece as principais doações de órgãos e determinar quais transplantes possuem maior prevalência de doações no Brasil e na região Sul (RS). Metodologia: Estudo retrospectivo com base nos dados públicos apresentados no Registro Brasileiro de Transplantes no período de 2012 a 2016. Foram analisados o número de doadores de órgãos e o número dos principais tipos de transplantes pediátricos (fígado, córnea e rim) na faixa etária 0-17 anos no Brasil e na RS. Resultados: De 2012 a 2016, as doações pediátricas no Brasil diminuíram 17%, sendo a RS a região com maior número de doadores. Entre 2012 e 2013, a prevalência de idade foi entre 11 a 17 anos, seguido de 6 a 10 anos e por último menores de 5 anos. No ano de 2014 o segundo lugar passou a ser ocupado pela faixa etária de menores de 5 anos, se mantendo até 2016. Com relação a RS a faixa etária de 11 a 17 anos manteve o predomínio nas doações durante o período do estudo. Em 2012, o estado do Rio Grande do Sul foi destaque sendo responsável por mais de 45% das doações, enquanto em 2016 Santa Catarina ficou com o primeiro lugar nas doações da região sul (37,7%). Os principais órgãos doados no período do estudo tanto no Brasil como na RS foram em ordem decrescente: córnea, rim e fígado. Conclusão: A região Sul em proporção de habitantes é a região que apresenta maior número de doadores do país, tendo como principais órgãos doados a córnea, o rim e o fígado entre população pediátrica.